

Washington: boca fechada

Washington dribla coração e diabete

O artilheiro do Atlético/PR e do Brasileirão, com 25 gols, já fez duas cirurgias cardíacas

OIÃNIA – O artilheiro do Brasileirão com 25 gols já foi submetido a gols ja toi submettoo a duas cirurgias no cora-cão. Aos 29 anos, Was-hington Stecanela Cerqueira tem uma história de vida que reflete sua carreira no campo: é um

vencedor.
Diabético, Washington desco briu há dois anos, quando jogava no Fenerbahce da Turquia, que tinha uma obstrução em uma artéria próximo ao coração. Ele foi abandonado pelo clube, que dei-xou de pagar os salários do joga-dor quando descobriu o problema. Washington voltou ao Brasil para se tratar e se submeteu a uma

angioplastia para a desobstrução de vasos sangüíneos.

Assinou um contrato de ris-co com o Atlético/PR enquanto durava seu tratamento, estimado em seis meses. Durante este período, os médicos descobriram outra obstrução em um vaso e ele teve novamente de ser levado à

teve novamente de ser levado à mesa de cirurgia.

Washington ficou muito abalado com a morte de Serginho e preocupados com a condição psicológica do artilheiro, os dirigentes do Atlético isolá-lo do contato com a imprensa para que não desse entrevistas desse entrevistas.

desse entrevistas.

O Atlético Paranaense treinou ontem no clube da Asbeg,
mas Washington não quis comentar sobre seu problema cardíaco.

"Não tenho nada para falar", dis-

Naotemno nada paratalar, dus-se aos repórteres, antes de entrar noônibus do Atlético, sempre pro-tegido pelos seguranças do clube A equipe treina esta semana em Goiânia, onde enfrenta o Interna-cional, nosábado. Washington treinou na equipe titular. O time paranaense decidiu jogar na capital goiana porque perdeu o mando de campo na Arena da Baixada.

Mais esporte nas PÁGINAS 40 A 44

